

Dossiê

República Eslovaca



INFORMAÇÕES

POR OTAN 2011-2013

O País

A Eslováquia, conhecida oficialmente como República Eslovaca, é um país na Europa Central cuja sua cidade capital é a Bratislava. O país faz fronteiras com a República Checa e Áustria - a oeste; com a Polônia - ao norte; Ucrânia - ao leste; e Hungria - ao sul. Grande parte do território do país é montanhoso e abrange aproximadamente 49 mil quilômetros quadrados. O país já esteve unido à República Tcheca em tempos de Checoslováquia, que foi estabelecida pelos eslovacos e checos depois da extinção do Império Austro-Húngaro, após a Primeira Guerra Mundial. Tornando-se independente no ano de 1993, dado fim pacífico da Checoslováquia. O país é caracterizado por possuir uma das maiores taxas de crescimento da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e na União Europeia (UE). Desse modo, a Eslováquia tem um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) muito alto de 0,834 (PNUD, 2011). O País possui uma população de 5,398 milhões de habitantes, um PIB de 98,18 bilhões USD e a expectativa de vida no país é de aproximadamente 78 anos (Banco Mundial, 2011). O país aderiu à União Europeia (UE) em 2004 e na Zona Euro em 1 de janeiro de 2009. A Eslováquia também é membro do Espaço Schengen, da Organização do Tratado do Atlântico do Norte (OTAN), da Organização das Nações Unidas (ONU) e da Organização Mundial do Comércio (OMC).

O País e a OTAN

A Eslováquia é um dos países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte que oficialmente incorporou à Organização no ano de 2004. A Casa Branca afirmou que a adesão do país, como dos demais membros que incorporaram a OTAN em 2004, fará avançar a causa da liberdade e reforçar a Aliança atlântica, principal pilar das relações transatlânticas, no momento em que enfrenta os novos desafios do século 21 (UOL, 2004). Dado o fim do regime autoritário do ex-primeiro-ministro Vladimir Meciar o país teve um maior reconhecimento pela Organização, haja visto as Tropas do país que reúnem 35 mil soldados.

O País e sua relação com a intervenção na Líbia

O país reconhece a legitimidade da intervenção na Líbia e apoia à resolução 1973 de 2011 da Organização das Nações Unidas. O país reconhece que é necessário impedir as tropas de Kadhafi e acabar com os abusos de poder do ditador à população civil, contudo, o país não apoia um conflito armado e não dispõe de ajuda militar. Dessa forma a Eslováquia dispõe de recursos de cunho humanitário, com o intuito de salvaguardar os direitos dos cidadãos líbios desassociando qualquer uso de forças armadas na região.

